

· A Associação de Comércio e Indústria de Machico "não permite situações de desigualdade entre os comerciantes", a exemplo daquelas que aconteceriam com a abertura de megalojas chinesas

· Zita Cardoso realça, neste contexto, a acção das entidades governativas que "parecem estar sensibilizadas para a defesa das microeconomias

Regional

ACIM mantém "defesa intransigente" dos comerciantes

A recente polémica sobre a abertura de megalojas chinesas em Machico veio intensificar a "defesa intransigente" dos interesses dos comerciantes locais. Zita Cardoso, presidente da Associação de Comércio e Indústria de Machico (ACIM), sublinha a importância da criatividade empresarial, sem que para isso se prejudique o pequeno comércio.

A Associação de Comércio e Indústria de Machico "não permite situações de desigualdade entre os comerciantes", a exemplo daquelas que aconteceriam com a abertura de megalojas chinesas no concelho.

O trabalho da associação foi determinante em Dezembro, altura em que foi entregue um abaixo-assinado com mais de 200 assinaturas na Vice-Presidência do Governo Regional e em outras entidades, e "mantemos exactamente a mesma postura", acrescenta Zita Cardoso, notoriamente satisfeita pelo resultado da intervenção.

"A nossa posição é sempre a mesma porque sabemos a hecatombe e o desastre que seria um desequilíbrio desta natureza", observa ainda a presidente da ACIM, não descartando com isto o crescimento de outras superfícies comerciais mais pequenas.

Isto é, explica, embora o mercado machiquense seja algo limitado, "há sempre espaço para tudo o que seja criativo, a criatividade empresarial é uma defesa, o que nunca poderemos permitir são desequilíbrios insustentáveis".



táveis".

Zita Cardoso realça, neste contexto, a acção das entidades governativas que "parecem estar sensibilizadas para a defesa das microeconomias, no sentido de disciplinar qualquer ilegalidade que possa matar ou desequilibrar os postos de trabalho e as micro e pequenas empresas envolvidas na localidade".

Todavia, terminado um ano de 2009 marcado por uma conjuntura mundial desequilibrada, a responsável pela Associação de Comércio e Indústria de Machico mostra-se optimista. "A minha esperança positiva, mas realista, é que 2010 seja um ano de reestruturação e que a crise não

seja um cliché para novos desequilíbrios (...)".

Até porque, faz questão de referir, um empreendedor é sempre empreendedor, seja em altura de dificuldade, seja em altura de abundância. Daí o apelo aos empresários e comerciantes tradicionais para estarem atentos aos apoios concedidos pelo Governo Regional e Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

Acrescente-se que a Associação de Comércio e Indústria surgiu em 1996 e, desde então, procura desenvolver o comércio e a formação profissional no concelho de Machico e no seio empresarial da Região, tendo no momento cerca de 185 associados. r.c

BREVES

Editora O Liberal lança o "Forte de São José da Pontinha"

No próximo dia 9 de Fevereiro, pelas 18h00, vai ser lançado, no Teatro Municipal Baltazar Dias, o livro intitulado "Forte de São José da Pontinha - O diamante que ilumina a pérola do atlântico", da autoria de Vítor Bettencourt e de João Paredes. A referida obra, publicada pela Editora O Liberal, foi recomendada pelo Dom Renato. O "Forte de São José da Pontinha - O diamante que ilumina a pérola do atlântico" vai ser apresentado por Brian Philip, Director da Kent Archaeological Rescue Unit, Roman Painted House of Dover, Reino Unido.

MadeiraShopping inaugura primeira loja Friday's Project

O MadeiraShopping "reforçou a qualidade e diversidade da sua oferta", abrindo a primeira loja, na Madeira, da conceituada marca internacional Friday's Project. A abertura da loja veio enriquecer a já grande oferta de moda e serviços deste que é o "Centro mais Trendy da Madeira".

Assim, a "nova Friday's Project apresenta-se como um estímulo à criatividade e um incentivo a aproveitar e valorizar cada minuto e cada detalhe". A Loja, que também é possível encontrar noutros grandes Centros da Sonae Sierra, fica situada no piso 0 e tem uma variada oferta de vestuário e acessórios de moda femininos.

A par da abertura da Friday's Project, o MadeiraShopping enriqueceu ainda a sua vasta oferta de moda com a inauguração recente de lojas como: a Loja de Bolsas e Bijuteria "Fantástico", a Sapataria "For Me" e a Loja de Doces "Sweet Friends".

Concurso de Fotografia "Ribeira Brava no seu encanto"

A Câmara Municipal da Ribeira Brava organiza, até ao próximo dia 9 de Abril, o Concurso de Fotografia - "Ribeira Brava no seu encanto". Os vencedores do referido concurso poderão ganhar uma câmara de vídeo HD Camileo P10 Toshiba (1º prémio), uma moldura digital Samsung (2º prémio) e um leitor MP3 de 2 GB Philips (3º prémio).

Agência Abreu já vendeu 1/3 bilhetes para os U2

A agência de viagens Abreu está a disponibilizar bilhetes para o concerto do U2, que se realiza no dia 2 de Outubro em Coimbra. Dos cinquenta ingressos disponíveis, numa primeira fase, mais de 1/3 foram vendidos no primeiro dia. António Cruz, director regional da agência, mostra-se confiante neste nicho de mercado.

A agência de viagens Abreu, concretamente a loja no Centro Comercial Dolce Vita, está a comercializar, desde a passada segunda-feira, bilhetes para o concerto dos U2, que se realiza no dia 2 de Outubro em Coimbra.

Dos cinquenta ingressos disponíveis, numa primeira fase, mais de 1/3 foram vendidos no primeiro dia, constata

António Cruz, director regional da agência, confiante na rentabilidade deste nicho de mercado.

Embora a realidade regional seja pequena a procura tem sido satisfatória, sublinha, acrescentando que consoante a procura serão disponibilizados mais bilhetes, uma vez que a nível nacional foram adquiridos dois mil

ingressos.

António Cruz diz que como a Abreu tem um acordo com a 'Ticketline', uma empresa que vende bilhetes para espectáculos, tem alguns privilégios na matéria. E, por outro lado, a venda na agência vai ao encontro daqueles que não têm possibilidade para comprar bilhetes pela internet ou para grandes filas de espera.

Na Madeira, conforme explica, o bilhete tem um valor de 160 euros, ao qual se junta um seguro obrigatório de 15 euros, que contempla o cancelamento do concerto e a devolução integral das despesas, para além do valor da viagem e da estadia.

"As pessoas acham caros os bilhetes, 160 euros não é barato para um concerto, mas para ver os U2 vale a pena o investimento", confessa, havendo mesmo madeirenses que aproveitam para um fim-de-semana prolongado, seja em Lisboa, seja noutros pontos do país.

Razão pela qual, acrescenta ainda António Cruz, a agência de viagens não elaborou um pacote com valores fixos, deixando aos clientes uma vasta possibilidade de escolha. r.c